IV SIMPÓSIO BAIANO DAS LICENCIATURAS

IV SEMINÁRIO BAIANO PIBID-IAT

Carta de Ilhéus

Apresentação

O Simpósio Baiano de Licenciaturas, em sua quarta edição, consolidando-se como um espaço de referência estadual para a discussão de temáticas relevantes à formação docente e num *lócus* para a socialização de práticas e articulação de políticas para formação de professores no estado da Bahia, reuniu, no período de 10 a 12 de setembro de 2014 no Centro de ConvençõesLuís Eduardo Magalhães em Ilhéus/BA,sob a organização da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), tendo sido 1502 inscritos, com um público de 850 participantes credenciados, com 543 trabalhos aprovados, sendo 218 na modalidade de comunicação oral, 164 relatos de experiências e 161 em forma de pôster.

O IV Simpósio Baiano de Licenciaturas/IV Seminário Baiano PIBID-IAT ao propor a discussão da temática *"Formação de Professores Professoras: currículos, saberes e práticas inovadoras"* assume o compromisso de refletir sobre Formação Docente no Estado da Bahia, sua responsabilidade e compromisso com a qualificação da Educação Básica no Estado, oportunizando a formulação de alternativas e de encaminhamentos por meio da confluência de discussões e proposições de novos caminhos que possibilitem a construção de práticas educativas no âmbito da formação de professores.

Esta carta-documento, aprovada na plenária da sessão de encerramento do evento, contém a síntese das proposições e encaminhamentos apresentados e discutidos durante o período de realização do IV Simpósio Baiano de Licenciaturas/IV Seminário Baiano PIBID-IAT com vistas a composição de políticas de formação de professores do estado da Bahia, cuja implementação será acompanhada pelo FORPROF-BA.

Proposições

1. Fomentar pesquisas acerca dos impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), nas escolas e nos cursos de formação de professores;

2. Garantir a participação de professores da educação básica nas mesas de discussões em todas as edições do SBL;

3. Estabelecer parcerias entre as Instituições de Ensino Superior e a Escola Básica, especialmente no que tange ao desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado;

4. Garantir estudo e discussão acerca da reestruturação curricular nas licenciaturas;

5. Estimular atividades de extensão universitária a partir do Estágio Curricular Supervisionado, com os professores da educação básica, na expectativa de que a discussão acerca do Estágio Curricular Supervisionado se materialize na escola;

6. Fomentar discussões acerca da necessária colaboração entre o Estágio Curricular Supervisionado e o PIBID;

7- Buscar novas formas de incentivo de Iniciação a Docência como parte de políticas das IES;

8. Viabilizar o estudo e a discussão sobre como vem sendo ofertados os cursos do PARFOR e os impactos na Educação Básica;

9. Oportunizar espaços de dialogo entre os programas e cursos que estimulem a socialização de experiências de formação de professores;

10. Estimular a discussãonos cursos de licenciatura sobre as implicações da implantação de educação integral;

11. Garantir discussões sobre a reforma no currículo do Ensino Médio com professores da educação básica, licenciaturas, secretarias da educação;

12. Viabilizar fóruns de discussão sobre concepções curriculares nos cursos de licenciaturasem consonância com as demandas do professor na contemporaneidade;

13. Intensificar o debate nas IES sobre a docência universitária, com ênfase no perfil do professor que forma os futuros professores;

14. Propor discussões sobre a ausência de conteúdos da educação básica nos currículos dos cursos de formação de professores;

15. Fortalecer a discussão sobre a relação Família e a escola;

16. Incentivar adiscussão relacionada asTICs, nos cursos de formação de professores;

17. Garantir estudo e discussão sobre as diversidades racial/étnica (afrodescendente e indígena), educação especial e gênero/sexualidades nos currículos de formação inicial e continuada de professores;

18. Estudar formas de garantir a participação efetiva dos professores da Educação Básica e dos alunos das licenciaturas nos eventos científicos;

19. Solicitar das agências de fomento linhas de financiamento específicas para pesquisa na educação básica em parceria com os cursos de licenciatura;

20. Garantir uma maior participação de todas as IES com atuação na Bahia no processo de organização dos próximos encontros do SBL;

21. Fortalecer a discussão sobre identidade e profissionalização docente;

22.Incentivar a formação de redes Institucionais (Secretarias de Educação e IES) para oferta de cursos de Pós Graduação*stricto sensu*, considerando a meta dezesseis do Plano Nacional de Educação (PNE), que propõe que 50% dos docentes da Educação Básica tenham formação em nível de pós-graduação até o final da vigência do PNE.

23. Desenvolver ações articuladas entre as IES e o Fórum Estadual de Educação para efetivação do Plano Nacional de Educação, atualização do Plano Estadual de Educação e Planos Municipais de Educação.

Encaminhamentos

1. Considerando que a discussão acerca do Estágio Curricular Supervisionado, as políticas de formação e a articulação Universidade / Educação Básica acontece desde o I SBL, há necessidade do seguinte questionamento:

a) O que avançou, efetivamente, na discussão sobre os temas acima elencados desde o primeiro SBL?

2. Demonstrar os dados atualizados da produção baiana sobre formação de professores (Cursos presenciais, EAD, PARFOR), sob a responsabilidade do FORPROF;

3. Apresentar dados das IES baianas que identifiquem como as licenciaturas estão garantindo as 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado e as 400 horas de Prática como Componente Curricular (PCC), através do encaminhamento de cada IES ao FORPROF;

4. Garantir a presença, no V SBL, de representantes do INEP e do Conselho Estadual de Educação, para que sejam discutidoso controle e a regulação dos cursos de formação de professores das IES baianas.

5. Garantir a presença de professores pesquisadores das IES participantes, que apresentem dados do cenário da educação básica e superior na Bahia;

6. Propor uma ação conjunta de superação da precarização do trabalho docente em todos os níveis para que se efetive a profissionalização.

Elias Lins Guimarães

Presidente do Congresso